

JOGO DA MEMÓRIA: ABORDAGEM LÚDICA EM PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE.

EIXO TEMÁTICO:

Meta 2

Meta 5

AUTORES:

Priscyla Fernanda Santana França;
Elda Aragão Pereira dos Santos;
Karolina França da Silva;
Mariane Aparecida Fernandes do Espírito Santo;
Vanessa Cristina Gonçalves Damião.

UNIDADE DE SAÚDE:

Educação Permanente/ Unidade de Terapia Intensiva, Hospital Estadual Dr. Albano da Franca Rocha Sobrinho, Franco da Rocha, CEJAM, SP.

INTRODUÇÃO

No Brasil, a preocupação com as infecções hospitalares, ou “infecções relacionadas à assistência à saúde” (IRAS), vem crescendo desde a década de 1990. O cenário da saúde é heterogêneo, o que mostra profissionais de saúde e pacientes sendo os principais autores nas melhores práticas assistenciais. Diante disso, a atividade lúdica vem a trazer uma oportunidade de conhecimento e interação entre os profissionais de saúde, visando uma assistência segura e humanizada ao paciente, onde todos são beneficiados com a compreensão de prevenir IRAS.

OBJETIVO

Aplicar o jogo da memória aos profissionais de saúde na Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

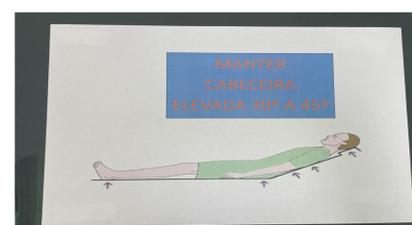
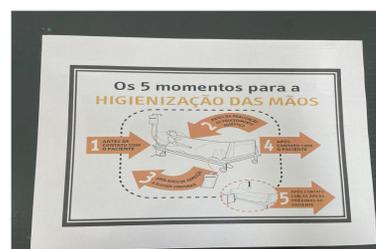
MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência, utilizando o jogo da memória, produzido em placas de tamanho A4, com imagens coloridas referentes à Prevenção de Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV), Prevenção de Infecção de Corrente Sanguínea (ICS), Prevenção de Infecção de Trato Urinário (ITU) e higiene das mãos.

RESULTADOS

A realização do jogo da memória para prevenção de IRAS foi realizada in loco com o objetivo de ter maior adesão dos participantes, como também não interferir na assistência ao paciente. O jogo foi aplicado para as equipes da UTI, com 03 participantes por vez, sendo embaralhadas as imagens e orientado a encontrarem os pares. Após, solicitamos aos participantes que separassem as figuras de acordo com o tipo de IRAS (ITU, ICS e PAV).

Finalizamos com feedback da dinâmica revisando o tema e tirando as dúvidas das equipes. O processo teve duração de 15 à 20 minutos. Concluindo essa dinâmica pode-se entender que os profissionais são conhecedores da importância de prevenção das IRAS. Dessa maneira, torna-se dever desses profissionais aplicar e disseminar os conhecimentos adquiridos com intenção de prestar uma assistência segura ao paciente.



CONCLUSÃO

Em suma, a atividade proposta em grupo assegura maior adesão da equipe multiprofissional, garantindo uma revisão sobre as IRAS de forma didática, rápida, e de fácil compreensão. Além disso, a conscientização das equipes colaboram para o tratamento efetivo do paciente, assim como a redução do tempo de internação. Enfim, a melhoria contínua é melhor do que a perfeição adiada.